



PERSPETIVAS PARA A SUA EXPANSÃO

AMBIENTES DE APRENDIZAGEM BEM-SUCEDIDOS NO ENSINO BÁSICO

POLICY BRIEF

SCIREARLY

Políticas e práticas baseadas em investigação científica para reduzir o insucesso e o abandono escolar precoce na Europa

www.scirearly.eu



Funded by
the European Union

Porque e como os ambientes de aprendizagem são importantes?

A qualidade dos ambientes de aprendizagem, especialmente durante os primeiros anos, desde a educação pré-escolar ao ensino básico, é fundamental para o envolvimento, o bem-estar, a aprendizagem e o sucesso educativo de crianças e adolescentes. Ambientes de aprendizagem inclusivos, seguros, dialógicos e envolventes são importantes para garantir percursos de aprendizagem ideais e prevenir o desinteresse, o insucesso e o abandono escolar precoce. É essencial que professores e diretores de escolas possam proporcionar ambientes de aprendizagem ideais e inclusivos para todas as crianças e adolescentes com diversas origens e necessidades, e envolvê-los em aprendizagem, crescimento e desenvolvimento significativos. É importante que os responsáveis estejam envolvidos na educação de seus filhos por meio de consulta, envolvimento e tomada de decisões significativas, e sejam apoiados por meio de um ethos educacional inclusivo, políticas educativas, recursos e formação de professores, desde a formação inicial à formação contínua. Possibilidades de desenvolvimento profissional contínuo são cruciais para os professores: já que permitem que os docentes reflitam sobre as suas próprias pedagogias e aprendam novas práticas profissionais e ferramentas pedagógicas. Tudo isso aprimora os percursos de aprendizagem e o futuro bem-sucedido de crianças e adolescentes, além de contribuir para a construção de sociedades democráticas.

O desafio

A educação formal é um dos esforços sociais mais importantes e poderosos para melhorar a aprendizagem das crianças. A chave é proporcionar uma educação de qualidade e adequada, que apoie a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Em toda a Europa, há variações na disponibilidade de educação inclusiva para todos [1]. É necessário aumentar a consciencialização sobre ambientes de aprendizagem envolventes e bem-sucedidos, práticas pedagógicas eficazes e as suas condições entre professores, escolas e decisores políticos [2]. Neste cenário são essenciais as práticas pedagógicas eficazes baseadas em evidências, a sua transferência e ampliação, bem como a sua disponibilidade para as principais partes interessadas [3].

Resposta do SCIREARLY

Para enfrentar esses desafios, a Comissão Europeia enfatizou a qualidade da educação em todo o percurso educativo e destacou a inclusão como um dos princípios fundamentais. O ODS 4 das Nações Unidas incentiva desenvolvimentos versáteis nessas direções.

Em consonância com isso, o projeto SCIREARLY explorou ambientes de aprendizagem envolventes e práticas pedagógicas bem-sucedidos, criou um kit de ferramentas pedagógicas [4] para professores e escolas, investigou o impacto das ferramentas e gerou diretrizes práticas e perspetivas políticas para as partes interessadas na política educativa europeia, para que possam expandir os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos para contextos educativos mais amplos no contexto europeu e até mesmo além dele.

[1] PIONEIRO 2021-2024

[2] Martins e outros, 2022

[3] OCDE TALIS 2024

[4] Kit de ferramentas SCIREARLY https://scirearly.eu/tools/?_language=english

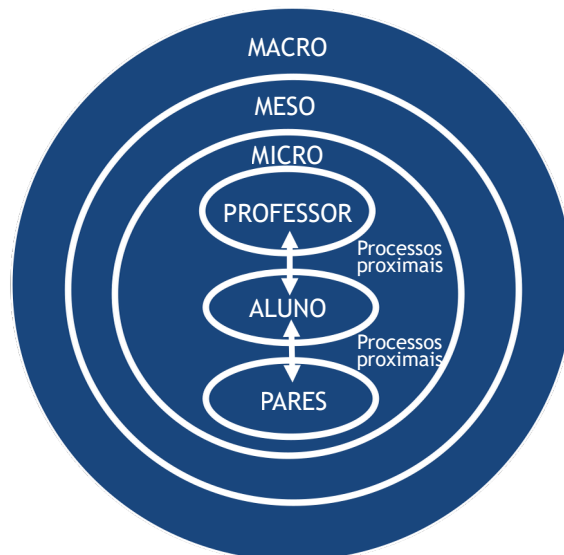
Quais são os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos?

Ambientes de aprendizagem inclusivos e bem-sucedidos aumentam o envolvimento, o bem-estar psicoemocional, a aprendizagem e o sucesso educativo de crianças e adolescentes em competências básicas. Fortalecer o envolvimento cognitivo, comportamental e emocional dos alunos na aprendizagem é fundamental para ambientes de aprendizagem bem-sucedidos. Os alunos envolvidos consideram os seus trabalhos escolares importantes, desenvolvem estratégias de aprendizagem avançadas e alcançam melhores resultados de aprendizagem do que os alunos que não estão envolvidos com a escola. Estes alunos motivados experimentam menos solidão, ansiedade e problemas comportamentais na escola. O envolvimento é amplamente reconhecido como um fator de proteção contra vários desafios sociais e académicos que as crianças podem enfrentar ao longo das suas vidas. Idealmente, este envolvimento concretiza-se nas relações funcionais entre professores e alunos, nas relações entre pares e nas relações entre escola e família, que devem ser nutridas.

Em primeiro lugar, as relações dos professores com os alunos são fundamentais. O incentivo, o interesse pelos alunos, a compreensão das suas perspetivas, o uso de estratégias de ensino versáteis e um ambiente positivo e construtivo de sala de aula são essenciais. Em segundo lugar, as relações dos alunos com os seus pares são vitais para o desenvolvimento geral e o envolvimento dos alunos na aprendizagem. Ter um sentimento de pertença – ser aceite, respeitado e valorizado pelos pares – é uma necessidade psicológica fundamental que influencia o bem-estar e o comportamento dos alunos. Em terceiro lugar, a colaboração intencional entre a escola e a família melhora o envolvimento dos alunos na aprendizagem. O envolvimento dos pais na aprendizagem dos alunos melhora a assiduidade escolar, o comportamento, a retenção escolar, o desempenho académico, o desenvolvimento socioemocional e o bem-estar. O apoio dos pais é comprovadamente um preditor da não evasão escolar.

Os elementos centrais de um ambiente de aprendizagem bem-sucedido são concretizados em vários níveis sistémicos (cf. Bronfenbrenner, 1979; Bronfenbrenner & Morris, 2002). Os ambientes de aprendizagem mais bem-sucedidos concentram-se em aumentar e aprimorar:

- Relações professor-aluno
- Relações entre pares e co-regulação dos alunos
- Colaboração escola-casa



O projeto SCIREARLY investigou ambientes de aprendizagem envolventes e práticas pedagógicas bem-sucedidas empiricamente e criou um Kit de Ferramentas pedagógicas baseado em evidências [4] para professores e escolas, que inclui 16 ferramentas pedagógicas práticas relacionadas a I) pedagogias, II) interação professor-aluno, III) colaboração entre pares, IV) colaboração escola-família-comunidade e V) bem-estar e apoio. O SCIREARLY implementou os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos de forma abrangente através de um projeto interventivo quase experimental, com a duração de um ano, em 16 contextos diferentes na Europa, como Finlândia, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido. Os impactos dos ambientes de aprendizagem bem-sucedidos nos alunos, professores e responsáveis foram investigados com uma abordagem multimétodo no projeto interventivo.

Principais perspectivas de implementação de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

Os investigadores do SCIREARLY envolveram-se numa extensa colaboração, com a duração de um ano, com professores, alunos, escolas e responsáveis na implementação de ambientes e práticas de aprendizagem bem-sucedidos. A implementação foi realizada através de um projeto de intervenção quase experimental em 16 contextos diferentes na Europa. As principais perspetivas que emergiram durante o processo de implementação em todos os contextos estão resumidas aqui.

PERSPETIVA	DETALHES
Pontos de vista dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Foi possível detetar um ligeiro aumento no envolvimento participação e motivação entre os alunos com desempenho académico médio. A estrutura dos ambientes de aprendizagem foi considerada inclusiva e promoveu a colaboração entre os alunos. Os alunos destacaram aspetos como ouvir as opiniões dos colegas, maior partilha e respeito pelas diferentes culturas, ajuda na regulação do comportamento e nas novas aprendizagens. Os alunos com dificuldades de aprendizagem, especialmente os de origem migrante, tiveram dificuldades em participar de forma eficaz, revelando um risco de maior marginalização.
Pontos de vista dos professores	<ul style="list-style-type: none"> Os professores perceberam as relações com os alunos, as relações entre pares e as relações com os responsáveis como aspetos fundamentais para a aprendizagem, o bem-estar e o envolvimento escolar dos alunos. Os professores identificaram a construção de confiança, a segurança emocional e a consistência como elementos fundamentais para uma implementação bem-sucedida. Nas intervenções, os professores descreveram atuar como facilitadores da aprendizagem e do diálogo.
Atmosfera geral	<ul style="list-style-type: none"> Os professores perceberam que as intervenções criaram espaços onde os alunos se sentiam valorizados, ouvidos e emocionalmente seguros. Sentimentos de segurança, respeito mútuo e inclusão foram essenciais para o sucesso dos SLEs. Os professores perceberam que as ferramentas promoveram o bem-estar dos alunos ao mesmo tempo que permitiram a construção do conhecimento de forma dialógica, com maior interação, participação e horizontalidade entre professores e alunos, potencializando o desenvolvimento integral do aluno.
Pontos de vista dos encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> O envolvimento dos responsáveis exige uma definição clara dos papéis: embora a participação da família possa ser altamente benéfica, alguns responsáveis precisam de mais orientação e apoio estrutural para evitar uma assistência excessivamente diretiva; a facilitação da formação e orientação são essenciais. As escolas devem desenvolver estruturas de envolvimento flexíveis e com poucas barreiras para integrar as famílias de forma significativa, incluindo com opções digitais e horários rotativos.
Características da Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> A flexibilidade e adaptabilidade foram cruciais para atender às necessidades de populações de estudantes diversificadas. Instruções e materiais claros e flexíveis são necessários para a contextualização e para apoiar a implementação sustentável. Ferramentas estruturadas e protocolos claros deram suporte à implementação sem serem excessivamente prescritivos. As intervenções beneficiaram por estarem integradas nas rotinas escolares existentes, minimizando interrupções e aumentando a sustentabilidade. As ferramentas e materiais de apoio são facilmente implementáveis em diversos contextos educativos.
Colaboração Professor-Investigador	<ul style="list-style-type: none"> A estreita colaboração entre investigadores e profissionais, incluindo formação, reflexão e co-conceção aumentou o envolvimento do professor e a fidelidade da intervenção. A colaboração intensiva com professores e investigadores ao longo da intervenção foi fundamental para a sua implementação e para o estabelecimento de novas práticas.



Expansão de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos: Diretrizes práticas

A expansão e a transferência dos ambientes e práticas de aprendizagem inclusivas bem-sucedidas no SCIREARLY tornam-se disponíveis para o melhor desenvolvimento de crianças e adolescentes além dos contextos originais. Professores e escolas de diferentes países e em diversas salas de aula podem utilizá-los. A mudança bem-sucedida de práticas e culturas pedagógicas nas escolas requer sempre apoio e recursos que as principais partes interessadas podem facilitar. Com uma transferência e expansão cuidadosas, é possível alcançar um maior envolvimento dos alunos na aprendizagem, bem-estar, desempenho acadêmico e desenvolvimento.

Estas diretrizes gerais baseiam-se na implementação abrangente de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos e em extensos conjuntos de dados recolhidos durante a implementação. Foram elaboradas em cocriação dialógica com as principais partes interessadas – professores, alunos, pais, decisores políticos e acadêmicos – nas fases finais do SCIREARLY, em setembro de 2025, para aumentar a sua relevância.

Diretrizes práticas para ampliar ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

I) Envolver escolas, diretores e professores de forma abrangente.

O empenho das escolas, diretores e professores é crucial para a implementação dos SLEs. Dedique tempo e esforço para envolvê-los no desenvolvimento conjunto dos SLEs. Incentive-os a unir esforços coletivos em melhorias pedagógicas para o melhor aproveitamento da aprendizagem dos alunos.

IV) Incentivar a criatividade pedagógica dos professores.

Os SLEs a serem implementados devem permitir a criatividade e a adaptação dos professores às diferentes dinâmicas de sala de aula. Deve ser garantida a adequação a várias faixas etárias e níveis acadêmicos dos alunos.

II) Permitir autonomia, liberdade e responsabilidade aos professores.

A autonomia e a apropriação dos professores são fundamentais na seleção e adaptação de SLEs e das práticas. Isto é crucial, pois os professores são os principais especialistas na implementação de novas práticas em sala de aula com os alunos.

V) Enfatizar o diálogo com os encarregados de educação e comunidades mais amplas.

A implementação de SLEs e novas práticas pedagógicas permitem envolver os responsáveis e a comunidade em geral no desenvolvimento e na mudança pedagógica.

III) Favorecer projetos de SLE pedagogicamente significativos.

Certifique-se de que os projetos de SLE a serem implementados sejam pedagogicamente fundamentados, adaptáveis e condizentes com as práticas quotidianas das escolas e dos professores. Formatos adaptáveis aumentam a viabilidade da adoção em diversos ambientes escolares. Eles permitem uma integração suave e uma mudança gradual.

VI) Incentivar e apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

A implementação de SLEs e novas práticas pedagógicas oferecem uma possibilidade de aprendizagem profissional para professores, diretores e escolas.

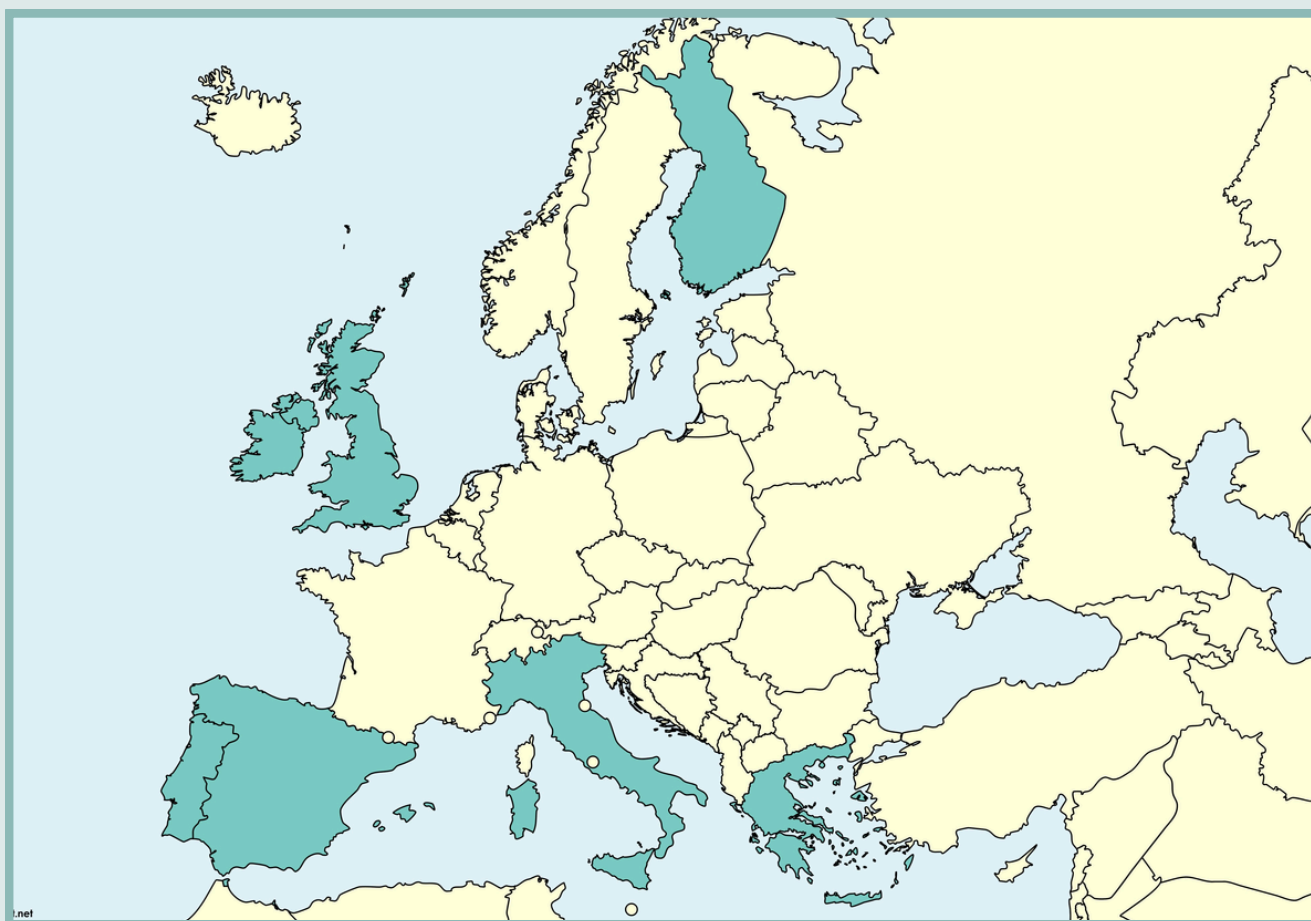
Expansão de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos: perspectiva política

Seguindo as diretrizes gerais para a expansão, o projeto SCIREARLY formulou certas perspectivas políticas a serem consideradas na formulação das recomendações. As seis perspectivas principais estão relacionadas com reformas curriculares e estruturais; foco na equidade e na inclusão; desenvolvimento e inovação escolar em conjunto com profissionais-chave; aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores; colaboração com os responsáveis e famílias; e recolha de evidências da mudança e eficácia. Elas estão resumidas aqui.

PERSPETIVA POLÍTICA	DETALHES
Reformas curriculares e estruturais	<ul style="list-style-type: none"> Incorporar inovações nos currículos oficiais: o reconhecimento formal de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos nos currículos nacionais daria às escolas tanto o mandato quanto a legitimidade para priorizar tais atividades. Incorporar horários de aprendizagem flexíveis: promover políticas que permitam blocos de tempo flexíveis dentro do dia escolar, para a aprendizagem criativa e centrada no aluno, como encontros literários. As políticas devem priorizar modelos de implementação flexíveis em vez de abordagens uniformizadas, garantindo ainda a responsabilidade pelos resultados principais.
Foco em equidade e inclusão	<ul style="list-style-type: none"> As políticas devem enfatizar mecanismos de apoio para grupos marginalizados (por exemplo, alunos com necessidades educativas especiais ou alto índice de absentismo) para que participem de forma inclusiva e significativa nesses ambientes. As políticas devem apoiar a integração de intervenções relacionais e focadas no envolvimento na educação regular, especialmente em escolas desfavorecidas. Ambientes de aprendizagem bem-sucedidos estão inseridos em culturas escolares inclusivas e solidárias.
Desenvolvimento e inovação escolar em conjunto com profissionais-chave	<ul style="list-style-type: none"> É necessário que as escolas disponham de recursos (tempo dedicado, financiamento) para que implementem e sustentem intervenções inovadoras que comprovadamente aumentam o envolvimento, o bem-estar e a aprendizagem dos alunos na escola. A prática relacional está no centro de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos e, como tal, as escolas precisam receber o apoio e o reconhecimento adequados para se desenvolverem dessa forma. As escolas devem ser apoiadas com práticas baseadas em evidências de qualidade e exemplos multimídia, juntamente com oportunidades de co-conceção e adaptação significativa, para atender às necessidades dos seus alunos e comunidades. A colaboração intersetorial robusta — integrando educação, saúde e serviços sociais — deve ser priorizada para apoiar eficazmente os alunos que enfrentam desafios pessoais, emocionais ou familiares complexos.
Aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser dada especial atenção ao reforço das capacidades dos professores na construção de relações com os alunos, nas relações entre os colegas e com os responsáveis, tanto durante a formação inicial e contínua dos professores quanto na aprendizagem contínua, uma vez que estas relações constituem a base para o envolvimento, a aprendizagem e o bem-estar escolar. O desenvolvimento profissional dos professores deve incluir formação em práticas dialógicas centradas no aluno e atentas a questões de trauma, com espaço para adaptação ao nível local. Garantir a existência de sistemas de apoio fundamentais, incluindo a disponibilidade de recursos, pessoal qualificado e capacidade administrativa a nível escolar para coordenar a implementação e apoiar a ampla adoção de SLEs. Estabelecer mecanismos de financiamento para comunidades de aprendizagem profissional e iniciativas de formação contínua, com foco em metodologias de SLE, garantindo que os professores estejam preparados para implementar e sustentar pedagogias inovadoras.
Colaboração com encarregados de educação e famílias	<ul style="list-style-type: none"> Devem desenvolver-se incentivos para fortalecer as parcerias entre escola e casa, com estratégias direcionadas para aumentar o envolvimento dos pais em comunidades de difícil acesso. A colaboração versátil entre escola e casa para a melhor aprendizagem dos alunos deve ser apoiada de diversas maneiras contextualmente relevantes. Desenvolver diretrizes nacionais para o envolvimento estruturado da família no processo educativo, incorporando acesso digital, recursos multilíngues e modelos de participação flexíveis para garantir o envolvimento inclusivo e acessível da família.
Recolha de evidências de mudança e eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Escolas, professores e investigadores devem ser incentivados a estabelecer parcerias que permitam a colaboração recíproca, bem como o desenvolvimento e a implementação de práticas pedagógicas e melhorias baseadas em investigação e bem fundamentadas. Investir em estudos longitudinais com métodos mistos para avaliar os resultados cognitivos, sociais e emocionais dos SLEs ao longo do tempo, fornecendo evidências da eficácia da intervenção e da sua implementação para orientar futuras melhorias e adaptações. Os resultados deste estudo devem informar a elaboração de políticas cuidadosas e contextualmente significativas, que considerem as necessidades dos alunos, bem como as necessidades das escolas como organizações sistémicas.

Indicações práticas específicas para cada país para a expansão e para as orientações políticas

As indicações práticas, específicas para cada país, relativas ao aumento de escala e às orientações políticas para a Finlândia, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido, seguem as diretrizes gerais. Baseiam-se no trabalho empírico do projeto SCIREARLY, conduzido no país, e destacam as características contextuais e especificam questões chave a serem consideradas posteriormente.



Países onde o SCIREARLY conduziu trabalho empírico

País: PORTUGAL

Indicações práticas para expandir os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

Em termos das indicações gerais para escalar os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos no contexto português, são destacados os seguintes aspetos:

- 1 Os professores devem ter a oportunidade de partilhar as suas experiências e práticas com os colegas e de aprender sobre novas ferramentas pedagógicas através das apresentações e do kit de ferramentas.
- 2 A replicabilidade em diferentes contextos deve ter como base a formação de professores. Isso permitirá que os professores compartilhem as suas experiências e participem em formações onde podem aprender sobre as ferramentas pedagógicas e explorar as metodologias e práticas pedagógicas propostas.
- 3 A expansão deverá considerar o contexto educativo e os níveis escolares, dadas as implicações que têm os tempos, a estrutura curricular, a idade dos alunos e outras dimensões educativas, além dos desafios de adaptação. Esses desafios parecem ser maiores nos níveis educativos mais avançados.
- 4 Ferramentas como as tertúlias dialógicas, a colaboração entre pares e a introdução de uma cultura do elogio podem permitir maior intencionalidade, consistência temporal e objetivos a serem alcançados se forem aplicadas continuamente

Orientações para políticas de melhoria de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

Em termos das perspetivas políticas gerais para escalar ambientes de aprendizagem bem-sucedidos no contexto português, destacam-se as seguintes perspetivas:

- 1 Deve ser reforçada a formação que apoie a discussão de ferramentas e envolva os professores de forma dialógica e cooperativa
- 2 Reservar tempo e recursos para que os professores entendam as características específicas dos níveis de ensino em que as ferramentas serão utilizadas e as adaptem ao tempo dedicado à disciplina, conciliando-o com o tempo médio semanal necessário para a intervenção.
- 3 A continuidade na implementação das ferramentas e/ou a rotação entre ferramentas do mesmo tipo, podem levar, a médio prazo, a melhores resultados.
- 4 Devem-se incentivar os professores a usar diferentes ambientes nas escolas, além da sala de aula, pois isso contribui para aumentar a motivação e a participação dos alunos.
- 5 É importante valorizar a utilização das ferramentas por parte dos professores salientando que podem ser mecanismos para crescimento e desenvolvimento individual e alocar recursos para esse trabalho.
- 6 É crucial promover e prestar atenção às competências interdisciplinares, aos comportamentos e à regulação emocional.
- 7 Deve compreender a extensão do sucesso, considerando o bem-estar e a inclusão de todos os alunos.
- 8 A utilização de ferramentas que promovem a criação de espaços de relação professor-aluno mais horizontais e interativo contribui para maiores níveis de curiosidade, comprometimento e empatia entre os pares e na relação com o professor.
- 9 Mobilizar ferramentas que estimulam o espírito de ajuda e solidariedade e as competências transversais, fundamentais para a inclusão e o bem-estar em contextos educativos, reforça a possibilidade de redução do insucesso escolar.

Bibliografia

Bronfenbrenner, U. (1979). The ecology of human development: Experiments by nature and design. *Harvard University Press*, 2, 139-163.

Bronfenbrenner, U., & Morris, P. A. (2007). The bioecological model of human development. *Handbook of Child Psychology*, 1.

Martins, J., Cunha, J., Lopes, S., Moreira, T., & Rosário, P. (2022). School engagement in elementary school: A systematic review of 35 years of research. *Educational Psychology Review*, 34(2), 793-849. <https://doi.org/10.1007/s10648-021-09642-5>

OECD TALIS 2024.

PIONEERED 2021-2024.

<https://www.pioneered-project.eu>

Scirearly Toolkit. https://scirearly.eu/tools/?_language=english

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este projeto recebeu financiamento do Programa de Investigação e Inovação Horizonte Europa da União Europeia, ao abrigo do Acordo de Subvenção n.º 101061288. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia de Investigação. Nem a União Europeia nem a Agência Executiva Europeia para a Investigação podem ser responsabilizadas por elas.

SCIREARLY Políticas e práticas baseadas na investigação científica para reduzir o insucesso e o abandono escolar precoce na Europa

www.scirearly.eu



Subvenção n.º 101061288

Duração: novembro de 2022 a outubro de 2025
Contribuição da UE: 2 611 528,75 EUR

Para mais informações, entre em contato:

Rocío García-Carrión

Coordenadora

Universidade de Deusto

Email: scirearly@deusto.es



Funded by
the European Union

